

23 MILHAS

j u l h o
s e t e m b r o

CICLO DE CONCERTOS

----- 2026 -----

Cais
Criativo
Costa
Nova



Cais à Noite

03
JUL

himalion

SEXTA
22:00



Em *WYSIATI*, Diogo Sarabando, de *himalion* – grupo de *chamber-pop* e *indie-folk* de Aveiro – reflete sobre a necessidade e ansiedade de desabitatar o passado. Um disco com o apoio de Robin Pecknold, dos Fleet Foxes, que Diogo conheceu num *workshop* da School of Song. Misturado por Phil Weinrobe (Adrienne Lenker, Tomberlin, hand habits) no *Sugar Mountain* e masterizado por Josh Bonati (Sufjan Stevens, Adrienne Lenker, Mac Demarco) em Brooklyn NYC, *WYSIATI* é o segundo longa-duração de *himalion*. O concerto junta-o a amigos, criar comunidade musical no território que habita importa-lhe, e este disco, nascido numa ilha, terá no cais a beira-mar que merece.

10
JUL

emmy Curl

SEXTA
22:00



© André Macedo

emmy Curl, nascida e criada nas altas montanhas de Vila Real, traz à vida as antigas melodias do folclore transmontano e celta que durante muito tempo permaneceram esquecidas. A artista dedica-se à memória do património cultural português, incorporando o lado moderno e o seu estilo de interpretação nas complexas camadas rítmicas e harmónicas destas tradições. *Pastoral*, vencedor do Prémio José Afonso 2025, é mais do que um álbum, é uma homenagem à herança cultural do folclore português, uma celebração de coragem e amor em tempos difíceis.

17
JUL

Unsafe Space Garden

SEXTA
22:00



Mais do que uma banda, *Unsafe Space Garden* são um grupo de amigos e um manifesto coletivo de celebração caótica. O seu protesto existencial, transformado em música, mistura humor, energia, cor, absurdo e intimidade. O palco não é apenas um lugar de atuação: é um espaço de embate, onde o espetáculo ao vivo se transforma numa experiência alucinante, longe de ser apenas só concerto. *Unsafe Space Garden* traz no ADN uma faísca *Zappiana*. Não como modelo, mas como ponto de ignição. No Cais à Noite apresentam o novíssimo *O Melhor e o Pior da Música Biológica*.

CAIS À NOITE

Ciclo de concertos M/6

€6,00 concerto

€15,00 pack 3 concertos

O Cais à Noite regressa ao Cais Criativo, a vida salgada de um projeto que faz quase quantos anos como o disco com o mesmo nome que celebramos neste ciclo: cantamos, dançamos, fazemos *moche* se preciso for. Há música vinda da montanha, da ilha, do caos, e de um passado que parece ter sido ontem e é de hoje ainda, mas também vinda da intimidade, que às vezes parece mais longe ainda, embora tão perto. É ao sol, no seu poente e na promessa de que há coisas que não saem mais daqui, que aprendemos a renascer todos os dias.

12
SET

Sean Riley and the Slowriders

SÁBADO
22:00



A reunião de *Sean Riley & The Slowriders*, este ano, dá origem a um espetáculo intenso e emotivo que celebra duas décadas de música e cumplicidade. Formada em Coimbra em 2006 pela visão de Afonso Rodrigues, a banda construiu um percurso sólido no panorama nacional, cruzando influências de *folk*, *rock* e *blues* com uma escrita intimista e emocional.

Em palco, o grupo revisita os temas mais marcantes da sua carreira, conduzindo o público por uma viagem que cruza o vigor dos primeiros anos — com álbuns como *Farewell* e *Only Time Will Tell* (2009) — com a maturidade e profundidade das composições mais recentes, como *Life* (2021).

18
SET

Filipe Sambado – Vida Salgada

SEXTA
22:00



© Diana de Sá

Filipe Sambado passou a infância e adolescência de um lado para o outro, e talvez essa errância não seja um mau ponto de partida para percebê-la. Se o seu crescimento é feito a errar dentro de uma fronteira, a sua música desbrava o trilho da intimidade de quem se confessa e da vulnerabilidade de quem viaja.

Era este o parágrafo que abria o texto de apresentação do LP de estreia de Filipe Sambado, *Vida Salgada*. Ao longo da década que se passou, continua a ser o ponto de partida para a sua apresentação. Tudo mudou, nada mudou. Em 2016, quando lançou o primeiro álbum em seu nome, *Vida Salgada*. A própria deixava-o claro numa declaração de intenções no fecho do disco: *Eu já não vou sair daqui a bem, a mal já eu cheguei*. Ainda hoje, quando Sambado canta *Já Não Vou Sair Daqui* ao vivo, o público aplaude e junta-se ao coro. Estamos prontos.



2026

23 MILHAS



mais programação www.23milhas.pt
bilheteira ilhavo.bo1.pt



RÁDIO OFICIAL
RTP
antena 3